



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA
DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS**

**MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA
- ACESSIBILIDADE FÍSICA DA SEDE DO CENTRO DE BIOCÊNCIAS (CB
SEDE) - CAMPUS REITOR JOAQUIM AMAZONAS – CIDADE
UNIVERSITÁRIA - RECIFE - PERNAMBUCO**



2021

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 EQUIPE TÉCNICA	6
1.2 LOCALIZAÇÃO	7
2. ARQUITETURA	13
2.1 DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO	13
2.2 PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS	18
2.3 ACESSIBILIDADE	18
4. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS	20
4.1 SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL	20
4.2 CIRCULAÇÃO VERTICAL	20
4.3 ESQUADRIAS	24
4.4 ESTRUTURA DE FORRO	26
4.5 ESTRUTURAS DE COBERTURA	27
4.6 IMPERMEABILIZAÇÃO	27
5. ELEMENTOS DE REVESTIMENTO E ACABAMENTO	27
5.1 REVESTIMENTOS DE PAREDE INTERNOS E EXTERNOS	27
5.2 SISTEMAS DE PISOS INTERNOS E EXTERNOS	28
5.3 REVESTIMENTOS/ACABAMENTOS DE TETOS	31

5.4 BANCADAS EM GRANITO, LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS	31
6. MOBILIÁRIO	32
7. ESTACIONAMENTO E ÁREAS EXTERNAS	33
8. ROTA ACESSÍVEL	34
9. PROJETOS FUTUROS E ADAPTAÇÕES	34
10. REFERÊNCIAS NORMATIVAS	34

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório é parte dos produtos relativos ao Projeto Executivo de Arquitetura - Reforma para Acessibilidade Física do Centro de Biociências (CB Sede) - situada no Campus Reitor Joaquim Amazonas, localizado no bairro do Engenho do Meio, na cidade de Recife-PE.

Tem como objetivo estabelecer as condições referentes ao desenvolvimento dos serviços relativos à obra do projeto supracitado.

Para concepção deste projeto foram observadas as Normas Técnicas pertinentes a este tipo de edificação e aplicados princípios de sustentabilidade relativos a diversos campos da construção civil.

Constam do presente documento a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas especificações. Constan também a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

Os projetos complementares serão desenvolvidos pelas gerências responsáveis e entregues em volumes separados deste memorial, assim como o Orçamento e o Cronograma Físico-Financeiro de execução dos serviços.

Por fim, as peças gráficas relativas ao Projeto Executivo de Arquitetura - Acessibilidade estão listadas na tabela abaixo.

PRANCHA	DESCRIÇÃO
P01/82 e P02/82	Intervenções Térreo e Primeiro Pavimento
P03/82 e P04/82	Estacionamento e detalhes
P05/82 e P06/82	Banheiro 01 - Bloco B
P07/82 e P08/82	Banheiro 02 - Bloco B
P09/82 e P10/82	Banheiro 03 - Bloco B
P11/82 e P12/82	Banheiro 04 - Bloco A
P13/82 e P14/82	Banheiro 05 - Auditório
P15/82 e P16/82	Banheiro 06 - Bloco C
P17/82 e P18/82	Banheiro 07 - Bloco D
P19/82 e P20/82	Banheiro 08 - Bloco D
P21/82 e P22/82	Banheiro 09 - Bloco A
P23/82 a P26/82	Escada 01 – Bloco A
P27/82 e P28/82	Poço Elevador - Bloco A
P29/82 e P30/82	Escada 02 -Bloco A
P31/82	Trecho 01 - Área Lab.
P32/82 a 34/82	Rampa 01 - Área Lab.
P35/82 a P37/82	Rampa 02 - Área Lab.
P38/82	Rampa 03 - Área Lab.
P39/82	Rampa 04 - Bloco C
P40/82	Rampa 05 - Bloco D

P41/82	Rampas 06 e 07 - Bloco A
P42/82 e P43/82	Auditório
P44/82 e P45/82	Rampa 08 - Auditório
P46/82	Desnível 01 e 02 - Blocos B e D
P47/82	Desnível 03, 04, 05, 06, 07 e 08 - Blocos B, C e D
P48/82	Desnível 09 - Bloco D
P49/82 a P55/82	Salas Escalonadas - Bloco B
P56/82	Bancada Recepção - Bloco B
P57/82	Bancadas em Granito - Blocos C e D
P58/82 a P63/82	Portas
P64/82 a P82/82	Detalhes Esquadrias

Tabela 01 - Peças gráficas de Arquitetura

1.1 EQUIPE TÉCNICA

Carlos Falcão - Superintendente da SINFRA

Maria Isabel Pinto – Diretora de Planos e Projetos

Ana Tereza Assis – Coordenadora de Planos e Projetos

Geraldo Cabral – Gerência de Engenharia

Macirleide Duarte – Gerência de Orçamento

Marina Capano – Coordenação de Cadastro de Bens Imóveis

Fernanda Formiga - Arquiteta e Urbanista

Carlos Alberto Alves de Lima - Engenheiro Eletricista

Edilson França - Engenheiro Civil

Lara Moura Baptista - Estagiária de Arquitetura

Vithor Albertim - Desenhista Técnico

Wesley Cunha - Estagiário de Engenharia Elétrica

1.2 LOCALIZAÇÃO

O Centro de Biociências Sede está situado no Campus Reitor Joaquim Amazonas, localizado no bairro do Engenho do Meio, na cidade de Recife-PE. O acesso pode ser feito pela Avenida Ciências da Vida e pelas ruas Charles Darwin e Nelson Chaves.

O edifício está próximo aos prédios onde funcionam o Centro de Ciências da Saúde (CCS), a Sede do Curso de Medicina, o Laboratório de Pesquisa em Engenharia Biomédica e a Coordenação de Segurança e Defesa Patrimonial.

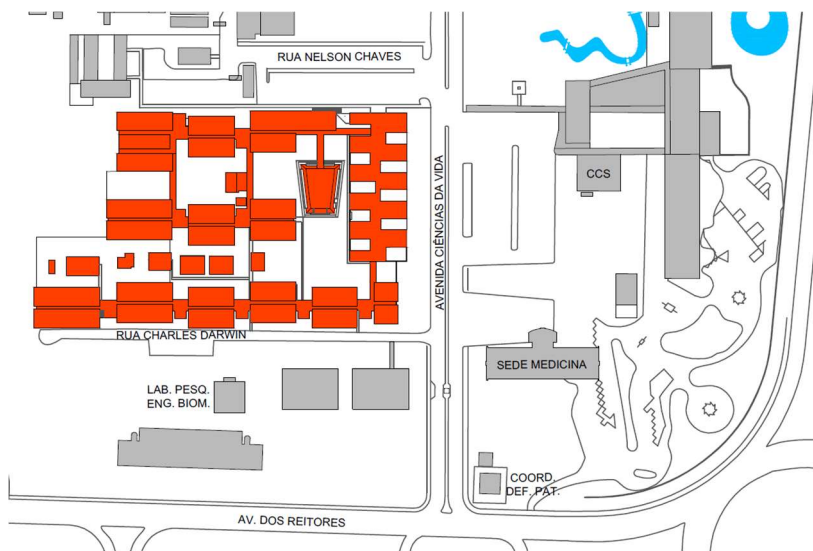
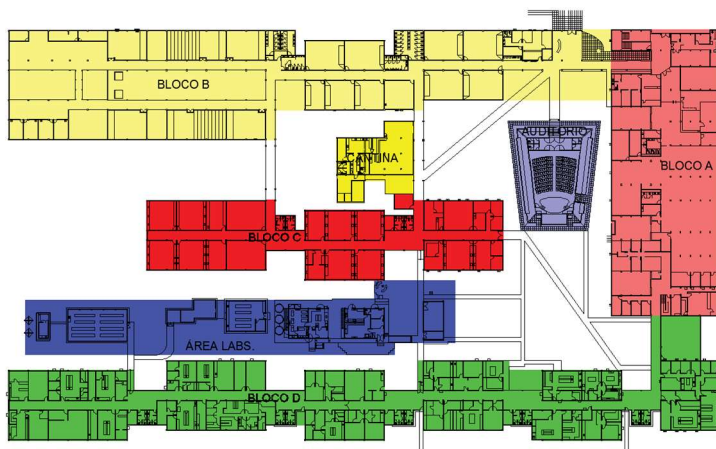


Figura 01 - Mapa Campus UFPE Recife

O edifício está subdividido em blocos: A, B, C, D, Cantina, Auditório e Laboratórios, conforme figura abaixo.



1 PLANTA CHAVE - CB SEDE
SEM ESCALA

Figura 02 - Blocos CB



Foto 01 - Acesso Principal CB (Bloco B)

1.3 PROGRAMA ARQUITETÔNICO

O programa de necessidades foi definido pelo Diagnóstico de Acessibilidade, elaborado pela SINFRA, o qual visa eliminar as barreiras físicas arquitetônicas nos edifícios do campus Universitário Joaquim Amazonas (Recife). As intervenções recomendadas estão detalhadas nas tabelas abaixo, de acordo com cada bloco e pavimento.

BLOCO A - TÉRREO		
AMBIENTE	INTERVENÇÃO	QUANTIDADE
Professor, Coordenações, Espera, Copa entre outros	Folha de Porta entre 70cm e 80cm	15 unid.
Próxima ao Hall	Folha de Porta menor que 70cm	01unid.
Leitura, Acervo Graduação	Circulação livre menor que 90cm	-
Biblioteca, Coordenação Área III	Balcão de recepção não acessível	02 unid.
WC Masculino e WC Feminino	Boxes Acessíveis a serem adequados	02 unid.
Hall	Elevadores e Plataformas propostos	1 unid.
BLOCO A - PRIMEIRO PAVIMENTO		
Secretaria, Terraço	Soleiras acima de 7,5cm de altura	2 unid.
Secretaria, Copa, Diretor, Contabilidade, Infraest., entre outros	Folha de Porta entre 70cm e 80cm	27 unid.
WCS	Folha de Porta menor que 70cm	3 unid.
Reunião, Sec. Botânica e Coord. Setorial	Balcão de recepção não acessível	3 unid.

Escadas	Corrimão não acessível	-
Escadas	Ausência de corrimão	38,25m
WC 02 e 03	Boxes Acessíveis a serem adequados	2 unid.
Circulação	Elevadores e Plataformas propostos	1 unid.
BLOCO B		
Salas de aula, Anfiteatro e Hall	Soleiras entre 0,5cm e 2cm de altura	17 unid.
Copa, Reprografia, Coordenação entre outros	Folha de Porta entre 70cm e 80cm	09 unid.
Hall e Atendimento	Balcão de recepção não acessível	02 unid.
WC Masculino e WC Feminino	Boxes Acessíveis a serem adequados	03 unid.
Próximo a Coordenação de Licenciatura	Banheiros Acessíveis propostos	01 unid.
BLOCO C		
Acesso Principal	Soleiras entre 0,5cm e 2cm de altura	01 unid.
Professor, D.A. Biomédicas entre outros	Folha de Porta entre 70cm e 80cm	05 unid.
-	Circulação livre menor que 90cm	-
Laboratórios	Bancada de laboratório proposta	15 unid.
Secretaria	Balcão de recepção não acessível	01 unid.
Ao lado dos WCS Masc. e Fem.	Banheiros Acessíveis propostos	01 unid.
Rampa próxima a	Ausência de corrimão	4,60m

Secretaria		
BLOCO D		
Professor	Soleiras entre 0,5cm e 2cm de altura	1 unid.
Circulação e Megabentos	Soleiras acima de 7,5cm de altura	3 unid.
Professor, Rede, Lab. Citogenética entre outros	Folha de Porta entre 70cm e 80cm	15 unid.
Departamento Drogas	Folha de Porta menor que 70cm	2 unid.
Laboratórios	Bancada de laboratório proposta	30 unid.
Distribuídos na circulação	Banheiros Acessíveis propostos	2 unid.
Rampas	Ausência de corrimão	15m
LABORATÓRIOS MEIOFAUNA MARINHA E ECOTOXICOLOGIA		
Hall, Acessos, Gab. Professor entre outros	Soleiras acima de 7,5cm de altura	12 unid.
Gab. Professor	Folha de Porta entre 70cm e 80cm	1 unid.
Rampa	Ausência de corrimão	7m
Acessos	Ausência de guarda-corpo	80m
ÁREA EXTERNA		
Estacionamento	Rota e vagas acessíveis	-

Tabela 02 - Diagnóstico de Acessibilidade

No entanto, existiram algumas divergências entre o diagnóstico e as intervenções indicadas no projeto de acessibilidade (acréscimos e retirada de alguns itens). Tal fato é decorrente de diferenças encontradas durante visita de conferência das informações do

levantamento da edificação, a qual havia sofrido outras reformas no período entre o diagnóstico e o projeto. Outro fato importante é que alguns ambientes permaneceram fechados durante as visitas, impossibilitando assim inclusão no projeto.

As principais mudanças dizem respeito aos itens seguintes:

- Inclusão de rota acessível desde o estacionamento com definição de local de vagas acessíveis;
- Reformulação do estacionamento para adequação das vagas com vegetação existente;
- Alguns banheiros permaneceram com suas portas (vão livre) não acessíveis, fato justificado pela presença de outras instalações com o mesmo uso que atendem os requisitos de acessibilidade;
- Escada 02, localizada no Bloco A, no trecho do 1º andar para o 2º andar, não possui corrimão ou sinalização porque serve de acesso para equipe técnica apenas;
- O auditório não estava contemplado no diagnóstico, no entanto foi incluído no projeto. As alterações efetuadas foram as seguintes: rampas de acessos; banheiros acessíveis; acesso ao palco através de plataforma elevatória, e por fim, lugares para PCR (pessoa em cadeira de rodas), PO (pessoa obesa) e PMR (pessoa com mobilidade reduzida). Esses assentos foram definidos de maneira que as duas rampas externas possam servi-los. Já as 3 rampas internas do auditório não foram alteradas devido a impossibilidades técnicas;
- Jardim externo do Bloco B não estava presente no diagnóstico e será aterrado, ficando com desnível de 15cm. Além disso seu perímetro receberá uma faixa de sinalização de 20cm na cor amarela;

- Alguns dos boxes que foram delimitados no diagnóstico para serem reformados foram trocados por WCs acessíveis;
- Algumas portas não foram trocadas porque no levantamento ficou claro que elas tinham vão livre maior ou igual a 80cm, com a tolerância de 2cm permitida pela NBR 9050/2020;
- Faltava informação sobre desnível da rampa e porta de um dos acessos do Bloco D, dessa forma não foi possível incluir a solução no projeto;
- No acesso ao Laboratório de Biologia Crustáceos, Bloco D, o piso foi elevado e após a entrada foi proposta uma rampa para eliminar o desnível para a calçada externa;
- Nas salas de aula escalonadas só foram mantidos os palcos onde é possível fazer giro de 360º com a cadeira de rodas, ou seja, os com largura maior que 1.50 m, as demais foram adaptadas.

Dessa forma, todas as alterações do Projeto Executivo Final contemplam 26 áreas de intervenções demarcadas em planta e que estão detalhadas no item 2.1, tabela 03.

2. ARQUITETURA

2.1 DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Cada área de intervenção contempla um item diferente e está localizada em blocos distintos. Todas estão delimitadas nas peças gráficas que acompanham o memorial. São elas:

INTERVENÇÕES - TÉRREO	
Intervenção 01	Estacionamento - Acesso ao Bloco B
Intervenção 02	Banheiro 01 - Bloco B

Intervenção 03	Banheiro 02 - Bloco B
Intervenção 04	Banheiro 03 - Bloco B
Intervenção 05	Banheiro 04 - Bloco A
Intervenção 06	Banheiro 05 - Auditório
Intervenção 07	Banheiro 06 - Bloco C
Intervenção 08	Banheiro 07 - Bloco D
Intervenção 09	Banheiro 08 - Bloco D
Intervenção 10	Escada 01 e Poço Do Elevador - Bloco A
Intervenção 11	Escada 02 - Bloco A
Intervenção 12	Trecho 01 - Rampas 01 a 03 - Laboratórios
Intervenção 13	Rampas 04 - Bloco C
Intervenção 14	Rampa 05 - Bloco D
Intervenção 15	Auditório e Rampa 08 - Auditório
Intervenção 16	Desnível 01e 02 - Bloco B e D
Intervenção 17	Desnível 03 e 04 --Blocos B, C e D
Intervenção 18	Desníveis 05, 06, 07 e 08
Intervenção 19	Desnível 09
Intervenção 20	Faixa demarcatória de desníveis
Intervenção 21	Salas Escalonadas - Bloco B
Intervenção 22	Bancada de Recepção - Bloco B
Intervenção 23	Bancadas em Granito - Blocos C e D

Intervenção 24	Substituição de Porta
Intervenção 25	Substituição de maçaneta da Porta
Intervenção 26	Substituição de folhas de portas duplas
Intervenção 27	Embutir trilho inferior de gradil de correr
INTERVENÇÕES - PRIMEIRO PAVIMENTO	
Intervenção 10	Escada 01 e Poço Elevador
Intervenção 11	Escada 02
Intervenção 28	Banheiro 09
Intervenção 29	Rampa 06
Intervenção 30	Rampa 07
Intervenção 24	Substituição de Porta

Tabela 03 - Intervenções Térreo e Primeiro Pavimento

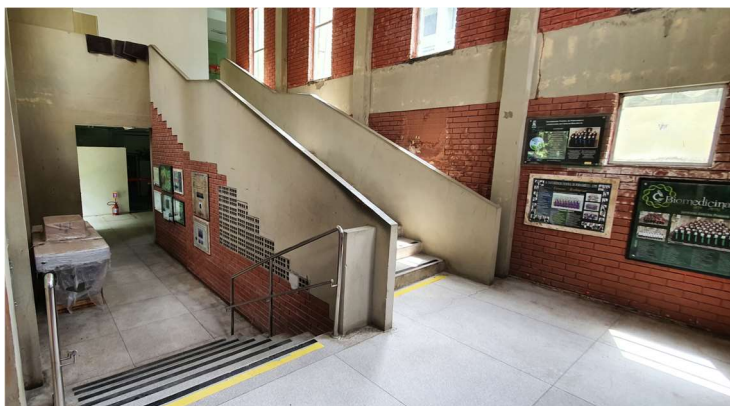


Foto 02 - Escada 01 - Bloco A



Foto 03 - Recepção - Bloco B



Foto 04 - Local do BWC Acessível 06 - Bloco C



Foto 05 - Local do BWC Acessível 08 - Bloco D



Foto 06 - Acesso Hall 03 - Bloco D



Foto 07 - Acesso de fundos - Laboratórios - Rampa 03



Foto 08 - Acesso - Auditório



Foto 09 - Acesso Bloco B - Estacionamento

2.2 PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS

Para a elaboração do projeto foram condicionantes alguns parâmetros, a seguir relacionados:

- Programa arquitetônico
- Distribuição dos blocos
- Layout
- Esquadrias
- Elementos arquitetônicos de identidade visual
- Funcionalidade dos materiais de acabamentos
- Especificações das cores de acabamento

2.3 ACESSIBILIDADE

De acordo com dados do Censo de 2010 (IBGE, 2010) cerca de 45,6 milhões de pessoas declaram ser portador de algum tipo de deficiência no país, o que corresponde ao percentual de 23,9% da população brasileira. Dessas pessoas 38,4 milhões estão em áreas urbanas e 7,13 milhões em áreas rurais. A região Nordeste concentra os municípios com maiores percentuais desta fatia de população com pelo menos uma das deficiências investigadas.

Considerando que a Constituição de 1988, reza no seu Art. 6 que “são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta constituição (Redação dada pela Emenda Constitucional número 90, de 2015)”. É necessário promover em todos os âmbitos da Administração Pública, acessibilidade ampla e irrestrita aos portadores de deficiências físicas como forma de promover a inclusão social.

No Art. 8 do Decreto Federal N°5.296, de 2 de dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como “Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de número 9.394/1996, reforça aspectos que corroboram com a Constituição Brasileira, em seus artigos 3 e 4 ao definir os mesmos princípios e fins da educação nacional. O Plano Nacional de Educação, traçado para o decênio de 2014-2024 e aprovado pela lei número 13.005/2014, vem estabelecer entre as diversas diretrizes a superação das desigualdades educacionais por meio da erradicação de todas as formas de discriminação, do respeito aos direitos humanos, à diversidade e a sustentabilidade socioambiental (BRASIL, 2014).

Assim, compreendemos que os marcos legais e as diretrizes educacionais brasileiras não deixam dúvidas quanto à necessidade de se cuidar das questões de inclusão social e educacional, preservadas as especificidades de cada etapa e modalidade de ensino com vista à

promoção da cidadania, à eliminação de todas as formas de discriminação e à promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à diversidade.

Dessa forma, o projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050/2020 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, proporciona a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos à maior quantidade possível de pessoas, independente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção, auxiliando na eliminação de barreiras e na construção de uma sociedade inclusiva.

4. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

4.1 SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL

4.1.1 Alvenaria de Blocos Cerâmicos

Os tijolos de barro maciços ou furados serão de procedência conhecida e idônea, bem cozidos, de textura homogênea, compactos, suficientemente duros para o fim a que se destinam, isentos de fragmentos calcários, ou outro material estranho qualquer. Deverão apresentar arestas vivas e faces planas sem fendas e dimensões regulares.

As paredes propostas são encontradas nos banheiros acessíveis, nos trechos de fechamento e ajustes das portas alteradas (bonecas e trechos acima da verga). Detalhes sobre dimensões são encontrados nas pranchas de Intervenções, Esquadrias e Banheiros Acessíveis.

4.2 CIRCULAÇÃO VERTICAL

4.2.1 Escadas

Duas escadas foram reformuladas, a Escada 01 que está localizada no Bloco A e próxima ao elevador e também ao acesso do Bloco B e a Escada 02 que se encontra no mesmo bloco, porém mais próxima ao Bloco D (outra extremidade do Bloco A).

Foram trocadas as faixas de sinalização no piso (cor amarela), foi inserido piso tátil de alerta e foram propostos novos guarda-corpos e corrimãos ao longo de toda a estrutura dos degraus.

Vale ressaltar que o segundo lance de subida da Escada 02 (do 1º pavimento à cobertura) é para acesso à área técnica, não havendo necessidade de tornar-se acessível, conforme NBR 9050/2020.

Detalhes de dimensões, materiais e acabamentos são encontrados nas pranchas referentes a Circulação Vertical.

4.2.2 Rampas

08 rampas foram propostas, dentre elas algumas totalmente novas e outras reformadas para tornarem-se acessíveis.

As dimensões foram reformuladas, foi inserido piso tátil de alerta e foram propostos novos guarda-corpos e corrimãos ao longo de toda a estrutura das rampas.

Detalhes de dimensões, materiais e acabamentos são encontrados nas pranchas referentes a Circulação Vertical.

RAMPAS	
Rampa 01	Lab. Meio Fauna Marinha - Trecho 01
Rampa 02	Lab. Ecotoxicologia Aquática - Trecho 01

Rampa 03	Lab. Meio Fauna Marinha - Trecho 01
Rampa 04	Área externa Bloco C
Rampa 05	Área externa Bloco D
Rampa 06	Bloco A - Primeiro Pavimento
Rampa 07	Bloco A - Primeiro Pavimento
Rampa 08	Acesso Auditório

Tabela 04 - Rampas

4.2.3 Elevador

O elevador, localizado no Bloco A, próximo à recepção do Bloco B, terá capacidade máxima de 3 a 4 pessoas, com 2 paradas e 2 entradas, sem casa de máquinas. A máquina do equipamento será instalada ou no poço ou dentro da caixa de corrida. O fornecedor e o fabricante serão definidos em etapa posterior.

Detalhes de dimensões, materiais e acabamentos são encontrados nas pranchas referentes a Circulação Vertical.

4.2.4 Plataforma

Foi especificada uma Plataforma Elevatória para o acesso ao palco do Auditório, no modelo enclausurado - desnível até 2 metros, com acessos opostos, dimensões internas 0.90x1.40m fabricante Thyssenkrupp ou equivalente técnico.

Detalhes de dimensões, materiais e acabamentos são encontrados nas pranchas referentes ao Auditório.

4.2.5 Outros desníveis

Desníveis de alturas diversas foram solucionados com preenchimento e detalhe diferenciado de soleiras (para desníveis de banheiros e portas) ou pequenas rampas de acesso.

Alguns trechos de jardins do Bloco B foram reformulados recebendo aterro, para diminuir a diferença de níveis. Posteriormente Receberão vegetação. Ao longo do perímetro das áreas foi proposta uma faixa de 20 cm pintada na cor amarela para demarcação. Detalhes de dimensões, materiais e acabamentos são encontrados nas pranchas referentes aos desníveis.

Detalhes de dimensões, materiais e acabamentos são encontrados nas pranchas referentes aos Desníveis.

DESNÍVEIS	
Desnível 01	Jardim Externo - Bloco B
Desnível 02	Acesso Laboratório Biologia Crustáceos - Bloco D
Desnível 03	Soleiras BWCS - Blocos C e D
Desnível 04	Porta - Bloco B
Desnível 05	Porta - Bloco C
Desnível 06	Acesso - Bloco D
Desnível 07	Acesso - Bloco D

Desnível 08	Estufa
Desnível 09	Área Externa - Bloco D

Tabela 05 - Desníveis

4.3 ESQUADRIAS

Algumas portas de folhas duplas foram trocadas, mantendo as grades e soleiras. Outras portas tiveram apenas as maçanetas trocadas. E algumas tiveram seu vão ampliado e toda estrutura trocada (folha e grade). Por fim, algumas totalmente novas foram propostas.

4.3.1 Portas de Madeira

No projeto foram utilizados alguns tipos de portas de giro, com largura e espessura (das alvenarias de assentamento) variáveis e a presença ou ausência de alizares.

Mais detalhes são encontrados nas pranchas referentes às Esquadrias.

4.3.3 Portas de Vidro

Um único tipo de porta de vidro foi proposta, sendo de giro, com 1 Folha em Vidro Temperado Incolor, espessura 10mm, com ferragens em Latão com acabamento cromado.

Mais detalhes são encontrados nas pranchas referentes às Esquadrias.

4.3.4 Portas de Eucatex

Dois tipos de portas de Eucatex foram propostas, com mesma largura (90cm) e alturas distintas (2.11m e 1.00m) sendo de giro, com 1 folha de 35mm de espessura, Tipo Divilux com acabamento Branco Max, fab. Eucatex ou equivalente técnico.

Mais detalhes são encontrados nas pranchas referentes às Esquadrias.

PORTAS		
Porta Madeira - PM2a	Porta de Giro - Reprografia, Lanchonete, D.A., Coorde., Prof., entre outros	51 unid.
Porta Madeira - PM2ab	Porta de Giro – Professor (3 salas)	03 unid.
Porta Madeira - PM2ac	Porta de Giro - Coord. Licenc., Micros., Copa, Gabinete Prof., NTI, Sala de Apoio	07 unid.
Porta Madeira - PM2c	Porta de Giro - Copa, Almoxarifado, Prof. 1, Lab. Citogenética Vegetal, Professor 1	05 unid.
Porta Madeira - PM1i	Porta de Correr - Sala de Aula 2 - Bloco B	01 unid.
Porta Madeira - PM1i ‘	Porta de Correr - Banheiro Acessível 03	01 unid.
Porta Madeira - PM1k ‘	Porta de Correr - Banheiro Acessível 03	01 unid.
Portas Vidro - PV2 a	Porta de Giro - Diretor, Secretaria Botânica, PPG Inovação Terapêutica	03 unid.
Porta Eucatex 1 - PE1	Porta de Giro - Chefe Escolar, Copa	02 unid.
Porta Eucatex 2 - PE 2	Porta de Giro - Conselho Departamental	01 unid.

Porta Madeira - PM2i	Porta de Giro - Banheiros Acessíveis 02 e 09	02 unid.
Porta Madeira - PM2ia	Porta de Giro - Banheiros Acessíveis 01, 04, 0, 06, 07 e 08	06 unid.
Porta Madeira - PMD1	Porta de Giro - 2 folhas - Sala de Aula	02 unid
Porta Madeira - PMD2	Porta de Giro - 2 folhas - Sala de Aula	02 unid
Porta Madeira - PMD3	Porta de Giro - 2 folhas - Anfiteatro	02 unid
Porta Madeira - PMD4	Porta de Giro - 2 folhas - Anfiteatro	01 unid.

Tabela 06 - Esquadrias

4.3.5 Janelas de Alumínio

No projeto foram utilizados dois tipos de em alumínio e vidro, sendo uma tipo Maximar (JA1 - 05 unidades) e a outra tipo Boca de Lobo (JA2 - 01 unidade), ambas para vão de 1.00x0.50m.

Mais detalhes são encontrados nas pranchas referentes às Esquadrias.

4.4 ESTRUTURA DE FORRO

4.4.1 Forro em PVC

As chapas em PVC rígido para forro serão de procedência conhecida e idônea, uniformes em dimensão e cor, de conformidade com as especificações do projeto. Serão resistentes a agentes químicos, fogo, inalteráveis à corrosão e isentas de quaisquer defeitos.

Os banheiros acessíveis irão receber instalação de Forro Linear em PVC Linha Dualitá 200x8mm, fabricante Vipal ou equivalente técnico. Detalhes sobre dimensões são encontrados nas pranchas dos Banheiros.

4.5 ESTRUTURAS DE COBERTURA

4.5.1 Laje em Concreto Impermeabilizada

As estruturas de cobertura novas localizam-se à primeira no Bloco B, próxima ao acesso principal, na área do elevador e à segunda no acesso ao Auditório. Constituem-se de uma laje plana em Concreto, a base de cimento, agregados e água, impermeabilizada e com inclinação de 1%.

Detalhes sobre dimensões são encontrados nas pranchas de Circulação Vertical e Auditório.

4.6 IMPERMEABILIZAÇÃO

4.6.1 Manta

As lajes da cobertura do elevador e do acesso ao Auditório receberão impermeabilização em manta a base de Asfalto Modificado com Polímeros, estruturada com não tecido de Poliéster, espessura 4mm, fabricante Viapol ou equivalente técnico. A regularização da superfície e a proteção mecânica também serão necessários.

Detalhes sobre dimensões são encontrados nas pranchas de Circulação Vertical e Auditório.

5. ELEMENTOS DE REVESTIMENTO E ACABAMENTO

5.1 REVESTIMENTOS DE PAREDE INTERNOS E EXTERNOS

Nas Circulações Verticais foi definida a utilização de 3 tipos de revestimentos: Pintura Acrílica Acetinada na cor Concreto (paredes internas); Pintura Acrílica Acetinada na cor Branco Neve (paredes

externas) e por fim, a restauração do acabamento da alvenaria com Pintura Acrílica Acetinada na cor Branco Neve.

Já nos Desníveis foi definida a utilização de 2 tipos soluções: Muros de Contenção em Concreto e o complemento das paredes laterais dos Poços Absorventes em Concreto, para contenção do Aterro do Jardim.

No Auditório foi proposta uma parede de contenção em Concreto (aterro do Palco) com acabamento em Alcatifa cor Chumbo além do revestimento complementar em Pastilha Cerâmica 10x10cm na cor Branca.

Nas Salas Escalonadas foi definida a utilização de revestimentos similares aos existentes.

No assentamento das Esquadrias, os trechos em alvenaria receberão acabamento em Pintura Acrílica Acetinada na cor Branco Neve.

E por fim, nas paredes dos banheiros foi utilizado o Porcelanato Técnico, nas dimensões 60x60cm, com acabamento polido na cor Bege e rejunte na cor Cinza.

5.2 SISTEMAS DE PISOS INTERNOS E EXTERNOS

No piso do Estacionamento serão executados os itens seguintes:

- Concreto Simples com acabamento Antiderrapante;
- Pintura de Faixa de Pedestre em Tinta Acrílica Premium Linha Pinta Piso na cor Branco e Pintura de Faixa com largura de 10cm em Tinta Acrílica Premium Linha Pinta Piso na cor Branco;

- Símbolos no piso: Pintura de Fundo em Tinta Acrílica Premium Linha Pinta Piso na cor Azul e Pintura de Símbolo em Tinta Acrílica Premium Linha Pinta Piso na cor Branco;
- Restauração do piso em Asfalto;
- Piso Tátil de Alerta e Direcional em placa pré-moldada de Concreto, 25x25cm, com Pintura em Tinta Acrílica cor Amarelo.

Já nas Circulações Verticais os pisos propostos foram os que seguem:

- Piso de Alta Resistência, com acabamento Antiderrapante, na cor Natural, com junta plástica em PVC;
- Concreto Simples com acabamento Antiderrapante;
- Piso em Lajota de Concreto, com acabamento Antiderrapante 50x50cm;
- Concreto Simples com Superfície em Pintura de Tinta Acrílica, com acabamento Fosco, na cor Branco Gelo;
- Piso em Granito Natural Polido Tipo Preto Tijuca;
- Fita Antiderrapante Safety Walk na cor Amarelo;
- Piso Tátil de Alerta em Borracha Sintética, 25x25cm, na cor Amarelo;
- Piso Tátil de Alerta em placa pré-moldada de Concreto, 25x25cm, com Pintura em Tinta Acrílica cor Amarelo.

Nos Desníveis foram indicadas as soluções abaixo:

- Concreto Simples com acabamento Antiderrapante;
- Piso de Alta Resistência, com acabamento Antiderrapante, na cor Natural, com junta plástica em PVC;
- Concreto Simples com Superfície em Pintura de Tinta Acrílica, com acabamento Fosco, na cor Branco Gelo;
- Soleira em Granito Polido Tipo Cinza Andorinha e Preto Tijuca;

- Piso Tátil Direcional e de Alerta em Borracha Sintética, 25x25cm, na cor Amarelo;
- Piso Tátil de Alerta em placa pré-moldada de Concreto, 25x25cm, com Pintura em Tinta Acrílica cor Amarelo.
- Fita Antiderrapante Safety Walk na cor Amarelo;
- Pintura com largura de 20cm com Tinta Pinta Piso cor Amarelo.

Para o piso do Auditório foram propostas 6 soluções:

- Piso de Alta Resistência, aplicado ao Concreto, com acabamento Antiderrapante, na cor Natural, com junta plástica em PVC;
- Preenchimento do Palco em Concreto simples com acabamento em Alcatifa cor Chumbo (similar ao existente);
- Concreto Simples com acabamento Antiderrapante;
- Soleira em Granito Polido tipo Cinza Andorinha;
- Piso Tátil de Alerta em borracha sintética pastilhado 5mm de espessura e dimensões de 25x25cm na cor Amarelo;
- Grelha Metálica Quadriculada.

No piso das Salas Escalonadas foi usado o Granilite Cinza, nas dimensões de 1,00x1,00m e o Paviflex Azul, 30x30cm. Foi proposta Rampa em Concreto antiderrapante, com guia de balizamento em concreto simples, além de Piso Tátil de Alerta em Borracha Sintética, 25x25cm na cor amarela.

O item piso, referente às Esquadrias, diz respeito às soleiras utilizadas em Granito Natural Polido Cinza Andorinha.

E por fim, no piso dos banheiros foi utilizado o Porcelanato Técnico, nas dimensões 60x60cm, com acabamento natural na cor Bege e rejunte na cor Cinza. As soleiras são em Granito Natural Polido Cinza Andorinha.

5.3 REVESTIMENTOS/ACABAMENTOS DE TETOS

Foram utilizados dois acabamentos para tetos. O primeiro deles é a Pintura em Tinta Acrílica Antimofo com acabamento fosco, na cor Branco Gelo, que foi empregado nos banheiros que possuem Forro em placas de Gesso. O segundo é a Pintura em Tinta Acrílica, na cor Branco Neve, o qual foi proposto para a laje impermeabilizada de acesso ao Auditório.

Maiores detalhes são encontrados nas pranchas dos Banheiros Acessíveis e Auditório.

5.4 BANCADAS EM GRANITO, LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS

Detalhes sobre dimensões e outras informações são encontrados nas pranchas de Banheiros Acessíveis.

Para os banheiros foi proposto Espelho Cristal em dimensões de acordo com o projeto. Foram escolhidos dois modelos de bacias sanitárias, um para banheiros comuns e outra para aqueles acessíveis.

Com relação aos lavatórios, foi definido um modelo em louça instalado diretamente na parede. Também foi escolhido apenas um tipo de torneira de mesa, com fechamento automático, assim como uma única especificação de ducha foi feita, com registro e derivação, além de 1.20m de comprimento. E por fim, um registro de gaveta foi proposto.

No quesito barras de apoio foram designados 3 modelos: sendo o primeiro horizontal com 80cm de comprimento, o segundo vertical com 70cm de comprimento e o terceiro lateral em formato “U”, todos instalados conforme as alturas do projeto.

Ainda foram indicados outros acessórios, tais como: cabide com acabamento cromado, prateleira de vidro, botoeira de emergência e 3 tipos de dispensers (papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido).

6. MOBILIÁRIO

Foram propostos dois modelos de mobiliário, a reforma do móvel existente na recepção do Bloco B e uma bancada nova padrão para os laboratórios. Detalhes de dimensões, materiais e acabamentos são encontrados nas pranchas referentes a Bancadas.



Foto 10 - Móvel Recepção do Bloco B a ser reformado

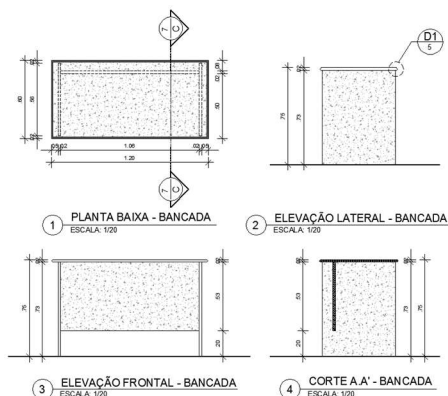


Figura 03 - Bancada Laboratórios

7. ESTACIONAMENTO E ÁREAS EXTERNAS

O estacionamento foi totalmente reformulado, considerando as condições de acessibilidade e a criação de vagas para PCD, idosos e gestantes. O projeto incorporou o desenho de outro anterior, ainda não executado, para as calçadas e canteiros, que tinha o objetivo de regularizar trechos com raízes de árvores, largura e acessibilidade das calçadas, incluindo travessia elevada de pedestres.

Considerando a legislação, para um total de 49 vagas deve haver no mínimo 3 vagas reservadas para idosos e 1 vaga reservada para PCD, conforme tabela abaixo.

AMBIENTE	TOTAL	LEGISLAÇÃO	% MÍN.	QUANT. MÍN.
ESTACIONAMENTO	49 VAGAS	Resolução 303/2008 - Contran	5	3 VAGAS RESERVADAS PARA IDOSOS
		Resolução 304/2008 - Contran	2	1 VAGA RESERVADA PARA P.C.D.

Tabela 07 – Vagas reservadas.

Detalhes de dimensões, materiais e acabamentos são encontrados nas pranchas referentes ao Estacionamento.

8. ROTA ACESSÍVEL

Na área externa foi proposta rota acessível, delimitada através de piso tátil e travessia elevada de pedestres, a partir das vagas para PCD, idosos e gestantes até a entrada do Bloco B.

Dentro das edificações um trecho mais extenso, entre a Livraria e a Reprografia do Bloco B, apresenta piso tátil. As rampas, escadas, elevadores e plataformas também se encontram sinalizados. Os demais deslocamentos, no interior dos blocos e entre os mesmos, são delimitados por paredes e jardins.

Detalhes sobre dimensões são encontrados nas pranchas de Intervenções, Estacionamento e Circulação Vertical.

9. PROJETOS FUTUROS E ADAPTAÇÕES

Os projetos a serem desenvolvidos devem seguir o mesmo arcabouço legal considerado nesse projeto, incluindo revisões ou criações de novas normas/leis. Devem também considerar a estrutura das edificações e os materiais existentes, bem como as soluções definidas na proposta atual de forma a manter a unidade visual e espacial dos espaços reformados.

10. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.
- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16537 - Acessibilidade - Sinalização tátil no piso. Diretrizes

para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro: ABNT, 2016.

- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5674. Manutenção de edificações – Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.
- Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo 2010. Primeiros resultados do censo de 2010.
- Instruções e Resoluções dos Órgãos do Sistema CONFEA-CREA.
- Instruções e Resoluções dos Órgãos do CAU.
- Normas do Inmetro.
- Práticas de Projeto, Construção e Manutenção de Edifícios Públicos Federais, SEAP - Secretaria de Estado de Administração e do Patrimônio.



Emitido em 25/07/2023

MEMORIAL DESCRITIVO Nº 84/2023 - DPP (11.02.04)
(Nº do Documento: 329)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/07/2023 09:35)

ALFREDO MACEDO GOMES

REITOR - TITULAR

GR (11.01)

Matrícula: 1171268

(Assinado digitalmente em 25/07/2023 09:17)

CARLOS HENRIQUE LOPES FALCAO

SUPERINTENDENTE - TITULAR

SPO-UFPE (11.02.01)

Matrícula: 1134695

(Assinado digitalmente em 25/07/2023 09:45)

GERALDO CABRAL DE CARVALHO FILHO

DIRETOR - SUBSTITUTO

DPP (11.02.04)

Matrícula: 2060183

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número:
329, ano: **2023**, tipo: **MEMORIAL DESCRITIVO**, data de emissão: **25/07/2023** e o código de verificação:
1237fa0efd